



2m

## Iniciário de Formação Nacionalista

- 1.ª) - Que conceito tem de dignidade feminina?
- 2.ª) - Como realiza praticamente esse conceito?

1.ª) - A dignidade feminina é o conjunto de todos os sentimentos e qualidades inerentes à Mulher que a fazem respeitar-se a si próprias e ser respeitada pelos outros. Essa dignidade não deve ser confundida com o orgulho ou a vaidade que, praticamente, caracterizam muitas almas. É umas ruias de graças espirituais que se tornam invulnéravel a tudo o que não for justo, recto e bom; que, dando-lhe a consciência de seu valor, se elevam às culminâncias do heroísmo, inibindo-a de se deixar arrastar por tudo aquilo que vá chocar com essa dignidade.

2.ª) - Realizar, prática e completamente, este conceito, é difícil, muito difícil. É necessário que, nas horas difíceis, saibamos reagir da melhor maneira, da maneira que foi digna. É as

sim realizarmos completamente o nosso Ideal.  
Heje, como rapaiças, impõe-se-nos o dever  
de nos prepararmos para a nossa vida de  
mulheres, cristãs e portuguesas, que cabem  
o que queremos. E não é assim tão fácil como  
poderia parecer, viver plenamente a nossa vida  
de rapaiças. As contrariedades vêm lançando por  
terra todos os nossos planos, e nessa altura quã-  
ri acreditamos que tudo está conjurado em nos  
arrelhar. Se nos deixarmos amolecer por um  
desânimo de tanto, então, pobres de nós!, que  
seremos de futuro? Farrapos humanos baloi-  
çando ao vento da desventura... E é preciso  
que o não sejamos! É preciso que sejamos  
saudeiras firmes e não farrapos inermes!  
Então é necessário agir com coragem, com  
resolução, com dignidade! Em casa, na vida  
de família, no liceu, como estudantes, na M.P.F,  
como graduadas, junto de Deus e em todo  
isto, como cristãs, devemos agir sempre  
e apesar-de tudo, com dignidade!  
Há uma dignidade preconcebida e, por





isso mesmo, quebrado ao menor contratempo;  
mas uma dignidade forte e vã que nos coloca  
a alma e a leveza, numa firmeza ação de  
graças, até a criação de Deus, mesmo que  
ble, na Sua Infinita Sabedoria, nos faça ver-  
ter lágrimas de profunda amargura!

Fundação Cuidar o Futuro

Alcides de Almeida Figueira